



O que fazer?

A seção “O que fazer?” desta semana traz um assunto que vez ou outra acontece na Unidade. O que fazer ao encontrar animais selvagens feridos pela Fazenda?

Segundo o supervisor do Setor de Infraestrutura e Logística, Carlos Policarpo, as medidas a serem tomadas são:

- não mexer com o animal em hipótese alguma;
- entrar em contato com o SIL.

De acordo com Policarpo, no caso de animais peçonhentos (cobras, escorpiões, aranhas, entre outros), o SIL conta com o apoio do supervisor do Setor de Campos Experimentais, César Cordeiro, que possui todos os recursos necessários para sua captura. Para os demais animais, o SIL entrará em contato com a polícia ambiental, bombeiros ou parque ecológico da cidade.

AS PERGUNTAS PODERÃO SER ENVIADAS PARA O NCO: cppse.nco-l@embrapa.br.



Dica de Leitura

SUGESTÕES PODEM SER ENVIADAS AO NCO. TODO TIPO DE LIVRO É VÁLIDO.

Esta semana a dica de leitura vai retomar os anos das primeiras expedições ao Brasil entre 1500 e 1531. A dica é da Cristina Picchi.

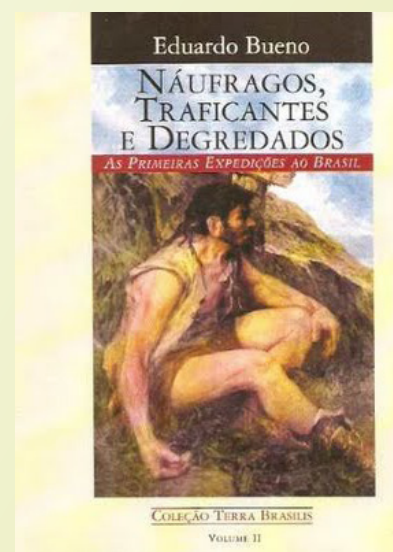
Título: Naufrágos, traficantes e degredados

Autor: Eduardo Bueno

Editora: Objetiva

Categoria: História

Resumo: Por meio de uma pesquisa minuciosa e profunda, este livro procura reconstituir a trajetória pessoal de personagens impressionantes da nossa história - os naufrágos, traficantes e degredados que chegaram ao Brasil logo depois da descoberta do país, em 1500. A obra conta a história das décadas esquecidas do país, de 1500 a 1531, através destas figuras misteriosas que se tornaram fundamentais na colonização do Brasil. Leia também, do mesmo autor, 'A viagem do descobrimento', primeiro volume da coleção 'Terra Brasilis'.



“É um lado da história que não vemos por aí nos livros didáticos. Fui surpreendida com a atuação de Pizón, um navegador e explorador que co-descobriu a América. E me decepcionei um pouco com Colombo. A história tem mocinhos e bandidos, não foi fantasia, foi uma história real.”